



Trabalhos Científicos

Título: Custo E Número Total De Internações Por Insuficiência Renal Em Crianças E Adolescentes, Estudo Epidemiológico De 2010 A 2020

Autores: WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), PAOLA OCHOA MICHELON (PUC-GO), CARLA ARAÚJO SILVA (PUC-GO), SOPHIA PORTO DE CASTRO (PUC-GO), DARLLA CÉLIA KHULMAN MARTINS MODESTO (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO), RENATA MACHADO PINTO (UFG)

Resumo: INTRODUÇÃO: A insuficiência renal (IR) é caracterizada pela perda da capacidade dos rins em remover e equilibrar fluidos no organismo. OBJETIVOS: Realizar análise epidemiológica do custo total e número total de internações por insuficiência renal em crianças e adolescentes brasileiros, entre 2010-2020. MÉTODO: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foram analisados o custo total e número total de internações por insuficiência renal, por região e Unidade Federativa, com análise relativa da distribuição de idade (0-19 anos de idade) no período de janeiro/2010-dezembro/2020. RESULTADOS: No período estudado, houve 48.341 internações por insuficiência renal na população pediátrica brasileira, com custo de R\$ 213.788.441,17. A região Sudeste foi responsável por 38% das internações no período analisado, seguida pelas regiões Nordeste (27,4%), Sul (15,37%), Centro-Oeste (9,22%) e Norte (10,15%). O valor gasto pelas regiões não ocorreu na mesma proporção dos casos: verificou-se que o Sudeste utilizou 47% do montante gasto a nível nacional, seguida das regiões Sul (19,28%), Nordeste (23,71%), Centro-Oeste (6,86%) e Norte (6,16%). O estado de São Paulo teve os resultados mais expressivos em ambas as variantes analisadas (21,65% dos casos e 26,86% dos custos totais). Notou-se, ainda, uma prevalência entre o sexo masculino (53%), raça parda (32%) e na faixa etária de 15-19 anos (36%). CONCLUSÃO: A IR configura-se como um problema de saúde pública no Brasil. A região Sudeste, e de forma especial o estado de São Paulo, concentra a maior proporção de casos de internação por IR, com gastos desproporcionais à média nacional. É necessário investigar o porquê das expressivas diferenças regionais, a fim de orientar as intervenções profiláticas diretas, tendo em vista reduzir a quantidade de acometidos e de internações, diminuindo, assim, os gastos públicos.